



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2020.

Denomina artéria de nossa cidade de Rua Rejane Maria Fabiane Basso – Do Lar.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º É dada a denominação de Rua Rejane Maria Fabiane Basso – Do Lar, a uma artéria da nossa cidade.

Art. 2º A artéria localiza-se em parte dos Lotes Rurais n.º 21, 23, 29 e 31 da Linha 01, Secção Dourado, Área Industrial Norte, Rua “A”, entre as quadras n.º 01 e 02, 03, iniciando na Rua “F” até a Faixa de Domínio da BR 153, direção oeste-leste. A Artéria é uma Travessa da Rua “F”, localizada no Bairro Industrial Davide Zorzi.

Art. 3º A placa indicativa conterà: “RUA REJANE MARIA FABIANE BASSO – DO LAR”.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 30 de novembro de 2020.

MARIO ROSSI
Vereador da Bancada do MDB.



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

JUSTIFICATIVA

Rejane Maria Fabiane Basso nasceu em Jacutinga-RS no dia 22 de julho de 1972, filha de Nelson Fabiane e Alda Michelin Fabiane, viveu sua infância ali, junto com seus irmãos Iorema, Iomar (in memorian), Mari, Maristela e Cláudia.

Estudou na Escola Érico Veríssimo, durante o ensino fundamental e no colégio João XIII de Campinas Do Sul no ensino médio, aonde fez magistério e atuou por alguns anos como professora, uma de suas grandes paixões.

Em 1998 mudou-se para Erechim, vindo morar na casa de sua irmã Mari Nazzari e seu cunhado Dilvo Nazzari (in memorian), ambos considerados seus segundos pais.

Em 2001, após 5 anos de namoro casou-se com Marcelo Basso, trabalhou como secretária no Consultório Odontológico por quase 18 anos, afinal lidar com pessoas e ouvi-las, sempre foi sua missão.

Em 2003, fruto desse casamento nasceu Ana Carolina, a razão da vida da nossa Rejane, mãe dedicada que sempre acompanhou a filha nos estudos e em todas as etapas de sua vida.

Ela adorava ensinar, passar aprendizados e estar com crianças a fascinava, atendeu os pequenos do Centro Educacional Cantinho Da Luz, as palestras espíritas lhe encantavam.

Em 2010 sofreu um aborto espontâneo e precisou retirar o útero. Três anos depois, após alguns meses com diversas hemorragias veio o primeiro diagnóstico; um câncer. Iniciaram-se os mais diversos tratamentos, quimio, radio e braquiterapia, além dos mais variados medicamentos.

Nossa guerreira nunca se abateu, não se queixava e encarava o sofrimento com bom humor.

Em 2015, durante uma difícil sessão de quimio, surgiu a ideia de ajudar, pensar nos outros e transformar o que seria o pior momento da sua vida em experiência e consolo aos que passavam pela mesma situação.

Iniciou-se então, as Penélopes Solidárias, um grupo de amigas que dividiam o pesado fardo do câncer.

Muitas visitas, amparo a inúmeros parceiros, sorrisos e lágrimas de alegria e tristeza, aos poucos o projeto cresceu, mas ao mesmo tempo perdeu-se companheiros fiéis de luta.

Rejane jamais se abateu, porém em 2017 a doença voltou do útero para o cérebro e dessa vez mais forte.



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

Contudo sua força parecia se multiplicar e mesmo com limitações ela sempre fazia questão de ver o que chamava de "seus doentes" no hospital.

Semanalmente as enfermeiras do Hospital Santa Terezinha organizavam agradáveis encontros na ala da oncologia e foi nesses momentos que surgiram grandes amigos trazendo mais uma oportunidade de ajudar as pessoas; os Amigos da Alegria, outro projeto que contou com a sua participação e dedicação.

Sua fé inabalável também vinha da espiritualidade, não perdia um encontro de oração do Caminho da Luz, e como ela dizia, "o Seu Morganti lhe trazia o bálsamo para suas dores". A doença não a venceu, Rejane desencarnou sorrindo, serena e em paz.

Deixou-nos em agosto de 2018, acompanhada de um legado de humildade e amor ao próximo como ninguém. Com certeza faz muita falta, mas suas lembranças alegres e felizes nos dão força para seguir nossas jornadas.

Como ela sempre dizia: "Se a dor do próximo não te importar, o doente é você".

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 30 de novembro de 2020.

MARIO ROSSI
Vereador da Bancada do MDB.